

Sarney acerta apoio dos dissidentes a governador

O governador Tancredo Neves reuniu-se ontem com o senador José Sarney, ex-presidente do PDS e um dos coordenadores da frente liberal, a fim de acertar detalhes sobre o apoio dos dissidentes do partido governista à sua candidatura à Presidência da República, como fórmula para evitar a eventual vitória de Paulo Maluf no Colégio Eleitoral. Em nenhum momento de suas conversas com os jornalistas, entretanto, Tancredo admitiu sua candidatura como uma decisão oficial, e frisou várias vezes que por enquanto ela existe apenas como sugestão.

Apesar de previsto a princípio, Tancredo não chegou a visitar o vice-presidente Aureliano Chaves no Palácio do Jaburu, para debater o chamado acordo de Minas, que resultará no apoio do vice e seu grupo a candidatura do governador mineiro. Aureliano, entretanto, ficou de sobreaviso no Palácio do

Jaburu, afirmando a seus assessores que embora sem haver sido marcado o encontro ele receberia o governador de Minas e a qualquer momento que lhe fosse solicitado o encontro. Tancredo, antes de se encontrar com Sarney, afirmou que seu encontro com o vice-presidente deve acontecer o mais rápido possível, mas evitou detalhar aspectos do acordo de Minas.

Tancredo Neves, todavia, conversou longamente na sexta-feira com o deputado Magalhães Pinto, encarregado por Aureliano de acertar com o governador de Minas as preliminares de um acordo político que poderá unir a dissidência do PDS, liderada por Aureliano, as oposições, com o objetivo de disputar o pleito indireto para a sucessão de Figueiredo. "Não haverá grandes dúvidas a esclarecer, comentou o deputado Fernando Santana (PMDB-BA), um dos confidentes do governador mineiro.